



Simpósio de Integração Acadêmica

“Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável”

SIA UFV 2023



Densidade calórica da dieta e sua associação com o comportamento e a qualidade alimentar de mulheres com excesso de peso

Larissa Pires Lima (larissa.p.lima@ufv.br), Helen Hermana Miranda Hermsdorf, (helenhermana@ufv.br), Ana Claudia Pelissari Kravchychyn (ana.pelissari@ufv.br), Aline Lage Wendling (aline.wendling@ufv.br), Thalita Silva Meneguelli (thalithasilvameneguelli@gmail.com), Josefina Bressan (jbrm@ufv.br)

Departamento de Nutrição e Saúde, Universidade Federal de Viçosa

Pesquisa em Estudo Clínicos

Introdução

A densidade calórica da dieta (DC) está relacionada com a qualidade dos alimentos ingeridos, com o aumento da prevalência da obesidade e suas comorbidades e, com o comportamento alimentar como influenciador das escolhas promotoras a ingestão excessiva de calorias.

Objetivos

Avaliar o consumo e comportamento alimentar em mulheres com excesso de peso, de acordo com a DC.

Material e Método

ESTUDO TRANSVERSAL

CAAE
31832420.7.000
0.5153



n = 110

Sobrepeso e obesidade
 $\geq 25,0 \text{ kg/m}^2$



Fase 1, 2 e 3

Coleta de Dados

Consumo alimentar
Comportamento alimentar

- R24h → IBGE 2008-2009
- Densidade calórica (DC) → fórmula: kcal consumidas/peso em gramas da dieta

- Questionário TFEQ-21
- Alimentação descontrolada (AD): 18 participantes
- Restrição cognitiva (RC): 41 participantes
- Comer emocional (CE): 51 participantes

- As análises estatísticas de normalidade e Kuskal Wallis foram realizadas usando o software SPSS versão 21 e adotando-se $p=0,05$.

Resultados e Discussão

As participantes do estudo foram divididas em dois grupos segundo a média da DC: $< 4,9$ (n=37) ou $\geq 4,9$ (n=73).

Tabela 1: Comparação das médias e desvios padrões encontradas no Teste de Kruskal Wallis para os grupos de densidade calórica.

Variáveis	Densidade Calórica da Dieta (kcal/g/dia)		p
	$<4,9$ (n=37)	$\geq 4,9$ (n=73)	
Energia	1505,51 ± 385,19	1712,02 ± 558,45	0,04
Lipídeos	411,91 ± 117,51	637,69 ± 221,22	0,00
Sódio	1385,13 ± 943,87	2184,32 ± 1270,14	0,00
Selênio	76,74 ± 27,34	93,34 ± 39,99	0,03
Retinol	329,70 ± 788,02	269,53 ± 154,75	0,03
Tiamina	0,84 ± 0,53	1,14 ± 0,64	0,01
Calciferol	2,30 ± 1,86	2,87 ± 2,32	0,01
Vitamina C	126,51 ± 135,16	76,04 ± 61,11	0,02
Ac. graxos sat	16,51 ± 5,64	24,73 ± 9,00	0,00
Ac. Graxos poli	8,95 ± 3,26	13,38 ± 7,62	0,00
Ac. graxos mono	15,04 ± 4,13	25,00 ± 9,13	0,00
Ac. graxos trans	1,43 ± 0,90	2,64 ± 2,42	0,01
Linoléico	7,74 ± 2,83	11,72 ± 6,73	0,00
Linolênico	0,73 ± 0,60	1,26 ± 0,95	0,01

Não foram encontradas diferenças significativas no comportamento alimentar.

Conclusões

A partir do consumo de uma dieta com maior DC, não houve influência nos domínios do comportamento alimentar. No entanto, é possível observar que o aumento da DC, possui influência na qualidade da dieta, uma vez que foi refletida no consumo de micronutrientes e qualidade lipídica.

Referências

RODRIGUES, Aline S. Associação entre comer emocional e traço em mulheres com obesidade, 2018.
BRYANT, Eleanor J. et al. Obesidade e distúrbios alimentares: o papel da contenção e desinibição do TFEQ. *Relatórios atuais sobre obesidade*, v. 8, n. 4, pág. 363-372, 2019

Agradecimentos

Apoio financeiro

